

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE IDOSOS DOMICILIADOS NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

**Relatoria:** POLIANA DOS SANTOS OLIVEIRA

Shélida Silva Sousa

**Autores:** Kalayka Mendes Fialho

Fernanda Lina da Silva Lima

Ana Larissa Gomes Machado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo universal, marcado por mudanças morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que acarretam uma lentificação do desempenho dos sistemas orgânicos, diminuição da capacidade funcional e conseqüentemente dependência. Entende-se por capacidade funcional a habilidade do indivíduo desenvolver atividades do cotidiano de forma independente e autônoma, a qual é medida por instrumentos de avaliação funcional que buscam a identificação da capacidade funcional do idoso no desempenho de suas atividades cotidianas. **OBJETIVO:** Identificar a dependência em idosos assistidos na Estratégia Saúde da Família de Picos- PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado no período de junho de 2010 a junho de 2011, em uma Unidade de Saúde da Família do município de Picos- PI, com amostra de 100 pessoas. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Questionário de Avaliação Funcional Multidimensional de Idosos. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2011 nos domicílios de idosos cadastrados no HIPERDIA. Os dados coletados foram digitados e analisados utilizando o programa estatístico SPSS (StatisticalPackage for the Social Sciences) versão 17.0. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com protocolo nº 0444.0.045.000-10. **RESULTADOS:** Constatou-se no estudo que: (33%) dos idosos eram dependentes no uso do telefone; (25%) para fazer compras; (11%) no preparo das refeições; (27%) na realização das tarefas domésticas; (9%) no que diz respeito ao uso de medicamentos; (26%) no que diz respeito à utilização de dinheiro; (31%) locomover-se para locais distantes; (1%) eram dependentes para se alimentarem; (1%) vestir- se e despir; (2%) cuidar da aparência; (2%) andar e (1%) levantar e deitar- se. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu concluir que os idosos apresentaram maior dependência para as atividades instrumentais da vida diária, necessárias para a vida independente. Essa constatação é preocupante e constitui indicador importante para que os serviços de saúde planejem ações que previnam ou retardem a incapacidade funcional, e que proporcionem uma maior independência e melhor qualidade de vida ao idoso.